



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

O PARTIDO DOS TRABALHADORES EM NÚMEROS NAS CAPAS DE *VEJA*: UMA ANÁLISE DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 1989 A 2006¹

Maria da Conceição Fonseca-Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: con.fonseca@gmail.com

Quelle Taísa da Chaga Oliveira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: quelly_oliveira2012@hotmail.com

Joseane Silva Bittencourt
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: ane.bittencourt@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Estudar as relações que se estabelecem entre o político e o midiático auxilia na compreensão não apenas de temas pertinentes aos estudos da política e da mídia, mas, também, do fenômeno da corrupção, que tem sido tema de pesquisa de muitos estudiosos em diversas áreas do conhecimento. Nesse contexto, o Grupo de Pesquisa em Análise de Discurso (GPADis) do programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia tem trabalhado com questões que tratam da discursivização de sujeitos e instituições que atuam nas esferas político/jurídica e em casos de corrupção que emergem nas mesmas esferas.

O midiático e o político estão estreitamente relacionados. Nesse sentido, Fonseca-Silva (2009) afirma que grande parte da atividade política manifesta-se em redes midiáticas e que a mídia se caracteriza como meio de espetacularização da vida e da política. Assim, a mídia pode funcionar como espaço de circulação de narrativas de barbarização em relação à política, reforçando discursos que a caracterizam negativamente, associando o campo político à corrupção, à degradação da cidadania e ao perigo à democracia.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

No cenário político/midiático, seja positivamente ou negativamente, o Partido dos Trabalhadores (PT) ganhou espaço. A revista *Veja* apresenta na década de 1970, mais especificamente no ano de 1979, a primeira capa dedicada a Luiz Inácio Lula da Silva. Desde o ano de sua fundação, em 1980, o Partido dos Trabalhadores e/ou sujeitos políticos ligados ao partido aparecem discursivizados no semanário.

Dado o contexto, buscamos responder as seguintes questões: (i) Das capas das edições da *Veja* que circularam nos anos de 1989, 1994, 1998, 2002 e 2006, quantas são dedicadas à política e, dessas, quantas discursivizaram sobre o Partido dos Trabalhadores e/ou sujeitos políticos ligados ao partido? (ii) Das capas que discursivizaram sobre o Partido dos Trabalhadores e/ou sujeitos políticos ligados ao partido, quantas produzem efeito-sentido positivo e quantas produzem efeito-sentido negativo?

Objetivamos, portanto, identificar o número de capas de *Veja* que discursivizaram sobre o Partido dos Trabalhadores e/ou sujeitos políticos ligados ao partido, que circularam nos anos de 1989, 1994, 1998, 2002 e 2006; e quantas dessas capas produzem um efeito-sentido positivo e quantas produzem efeito-sentido negativo.

METODOLOGIA

No que se refere à abordagem, a pesquisa é qualitativa/quantitativa. No que diz respeito aos objetivos, a pesquisa é descritiva/interpretativa, pois não há, em Análise de Discurso, descrição sem interpretação. E quanto aos procedimentos, análise discursiva de caso do Partido dos Trabalhadores em capas *Veja*. Lançada pela Editora Abril em 1969, o semanário *Veja*, “como prática discursiva institucional, funciona como *locus* de realização política e do fazer práticas sociais e discursivas do cotidiano do século XX e início do século XXI” (FONSECA-SILVA, 2009, p. 2).

Para construir o arquivo analítico: (i) acessamos o acervo digital da revista *Veja*; (ii) selecionamos as capas dedicadas à política que circularam nos anos de 1989, 1994, 1998, 2002 e 2006; (iii) identificamos, separamos e organizamos em uma outra pasta as capas dedicadas ao Partidos dos Trabalhadores e/ou sujeitos políticos ligados ao partido que circularam nos anos mencionados. As imagens das capas selecionadas constituem as sequências discursivas para análise. Para analisar as sequências discursivas, mobilizamos



princípios e procedimentos do quadro epistemológico da Análise de Discurso (PÊCHEUX, FUCHS, 1975, p. 164).

O corte temporal diz respeito aos anos em que Luiz Inácio Lula da Silva concorreu à presidência da república pelo Partido dos Trabalhadores, da primeira candidatura até a sua reeleição.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados indicaram que, nos anos de 1989, 1994, 1998, 2002 e 2006, foram publicadas ao todo 274 edições de *Veja*, sendo 257 edições semanais e 17 edições especiais. Das capas identificadas, inicialmente, 172 são dedicadas à política e 102 são dedicadas a outros assuntos. Das capas dedicadas à política, foram separadas as que tratam do Partido dos Trabalhadores e/ou sujeitos políticos ligados ao partido, totalizando 50 capas.

Das 274 edições de *Veja* identificadas, 51 foram publicadas no ano de 1989, sendo 45 capas dedicadas à política; 55, em 1994, sendo 32 capas dedicadas à política; 55, em 1998, sendo 22 capas dedicadas à política; 58, 2002, sendo 31 capas dedicadas à política. No que se refere às capas dedicadas ao Partido dos Trabalhadores e/ou sujeitos políticos ligados ao partido o número de publicações foi de 07, 04, 02, 12 e 25 capas publicadas nos anos de 1989, 1994, 1998, 2002 e 2006, respectivamente, como mostra os dados da tabela abaixo:

Tabela 1 – Número de capas da revista *Veja* dedicadas à política e ao Partido dos Trabalhadores nos anos de 1989, 1994, 1998, 2002 e 2006

Ano	Número de Edições Publicadas	Capas dedicadas à Política	Capas dedicadas ao PT
1989	51	45 (88,2)	07 (15,5)
1994	55	32 (58,2)	04 (12,5)
1998	55	22 (40,0)	02 (09,1)
2002	58	31 (53,4)	12 (38,7)
2006	55	42 (76,4)	25 (59,5)
Total	274	172	50

Fonte: Elaborada com base em informações do acervo digital da revista *Veja*

No que diz respeito à discursivização do Partido dos Trabalhadores e/ou dos sujeitos políticos ligados ao partido nos anos de 1989, 1994, 1998, 2002 e 2006 em capas



de *Veja*, identificamos dois efeitos-sentido produzidos, positivo e negativo. Das 07 capas identificadas em 1989, 03 produzem efeito-sentido positivo e 04 produzem efeito-sentido negativo. Das 04 capas publicadas em 1994, 01 produz efeito-sentido positivo e 03 efeito-sentido negativo. Das 02 capas publicadas em 1998, 1 produz efeito-sentido positivo e a outra negativo. Das 12 capas publicadas em 2002, 06 produzem efeito-sentido positivo e 06 efeito-sentido negativo. Das 25 capas publicadas em 2006, 02 produzem efeito-sentido positivo e 23 produzem efeito-sentido negativo, conforme indicado na tabela 2:

Tabela 2 – Classificação das capas *Veja* que tratam do Partido dos Trabalhadores nos anos de 1989, 1994, 1998, 2002 e 2006 em positivas e negativas

Ano	PT	Positivas	%	Negativas	%
1989	07	03	42,9	04	57,1
1994	04	01	25	03	75
1998	02	01	50	01	50
2002	12	06	50	06	50
2006	25	02	8,0	23	92
Total	50	13	26	37	74

Fonte: Elaboração com base em informações do acervo digital da revista *Veja*

Das capas das edições de *Veja* que produzem efeito-sentido negativos identificamos que temáticas como corrupção, perigo à democracia e ameaça totalitária, aparecem ligadas ao Partido dos Trabalhadores e/ou sujeitos políticos ligados ao partido com regularidade. A título de exemplo, selecionamos a capa da edição 1960 de 14 de junho de 2006. Sobre um fundo vermelho, a edição apresenta na capa uma coleira contendo em seu interior a imagem de um confronto ocorrido no Congresso Nacional, com o título “Os PTbulls”, em branco e vermelho. Posterior ao título a sequência discursiva 1: SD1: “**Financiados pelo governo** e chefiados por um dirigente do partido, os **agitadores que depredam o Congresso Nacional** são apenas um dos grupos que se comportam como **braço armado do PT.**”



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Figura 1. Capa edição 1960



Fonte: Acervo digital da revista *Veja*

As formulações “financiados pelo governo” e “braço armado do PT” produzem um efeito de corrupção e agressividade em relação ao partido. Ao ligar o grupo que “depredou o Congresso nacional” ao Partido dos Trabalhadores, qualificando-o como “agitadores” e como “braço armado do PT” os efeitos produzidos colocam o partido em posição-sujeito agressivo, perigoso e descontrolado, o que é reforçado pela imagem da coleira e do título da capa, que faz referência à raça de cachorro Pitbull. No que se refere à formulação “braço armado do PT”, identificamos uma relação com o poder que advém da força, dito de outro modo, o poder tomado pela força, característica do totalitarismo. O efeito de corrupção pode ser identificado na formulação “financiados pelo governo”, colocada pela revista, uma vez que não é dever do Estado financiar grupos dessa natureza, ou seja, o governo estaria fazendo mal-uso do dinheiro público.

CONCLUSÕES

Os dados analisados indicam que de 1989, ano da primeira eleição em que Luiz Inácio Lula da Silva concorreu à presidência pelo Partido dos Trabalhadores, a 1998, houve um declínio no número de capas de edições publicadas por *Veja* que discursivizaram sobre do Partido dos Trabalhadores e/ou sujeitos políticos ligados ao partido; com 7, 4 e 2 publicações, nos anos correspondentes às eleições de 1989, 1994 e 1998, respectivamente. Esse quadro sofreu mudanças significativas nos anos eleitorais seguintes, 2002 e 2006, em que o PT se elegeu e reelegeu, com 12 e 25 capas publicadas, respectivamente.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Ainda, no que se refere à discursivização do Partido dos Trabalhadores e/ou dos sujeitos políticos ligados ao partido identificamos que o número de capas que produzem efeito-sentido negativo é superior àquelas que produzem efeito-sentido positivo. Nas capas que produzem efeito-sentido negativo, verificamos algumas recorrências em relação à temática da corrupção, do perigo a democracia e da ameaça totalitária, reforçando um efeito-sentido de rejeição à política e ao partido.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de Discurso; Discurso Midiático; Discurso Político; PT.

REFERÊNCIAS:

FONSECA-SILVA, Maria da Conceição. Funcionamento discursivo e cenas validadas de escândalos na esfera do poder político. São Paulo: **Revista Estudos Linguísticos**, v. 38, n. 3, set./dez. 2009, p. 193-203. Disponível em: http://www.gel.org.br/estudo_slinguisticos/volumes/38/EL_V38N3_15.pdf. Acesso em: 10 jul. 2018.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Traduzido por Eni P. Orlandi. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1988 [1975].

VEJA. **Acervo Veja**. Disponível em: <https://acervo.veja.abril.com.br/#/editions>. Acesso em: 10 set. 2018.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO